ANÁLISE DE MICROPLÁSTICOS NO SEDIMENTO DA REPRESA DO ALAGADOS, PONTA GROSSA

Larissa Sandaka (PIBIC-EM-CNPq/UEPG), Gabrielle Paola Margraf Biazin, Valéria de Almeida, João Eduardo Ferreira Inglez, Augusto Luiz Ferreira Jr, Gabriel Staichak (Coorientador), Susete Wambier Christo (Orientadora)

e-mail: swchristo@hotmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Colégio Estadual Padre Pedro Grzelczaki.

Área: Ciências Biológicas (subárea: Zoologia, Zoologia aplicada)

Palavras-chave: Contaminantes Emergentes, Plástico, Dulcícola, Monitoramento ambiental.

Resumo:

Ecossistemas aquáticos desempenham papel fundamental na manutenção da biodiversidade e são amplamente utilizados por atividades humanas. Diante disso, o monitoramento da qualidade ambiental e da influência antrópica é crucial para a preservação desses sistemas. Este estudo visa analisar a presença de microplásticos (itens de plástico com tamanho entre 0,1 µ e 5,0 mm) no sedimento da represa do Alagados, em Ponta Grossa, Paraná. Para isso, foram processadas amostras de sedimento de 3 pontos do fundo da represa, com o objetivo de caracterizar os microplásticos presentes. Foi utilizado o equipamento draga tipo Petite Ponar para recolher as amostras de sedimento em campo. As amostras foram levadas para o laboratório e os microplásticos foram selecionados usando um protocolo de separação por diferença de densidade. Nas amostras de sedimento, foram possíveis observar vários microplásticos de diferentes cores e tamanhos. As principais formas que eles possuíam eram formatos esféricos, microfibras e laminares. Nas amostras de sedimento foram observadas conchas de bivalves e rastros de anelídeos, que podem estar sendo influenciados diretamente por estes itens. Também, foi observado vários itens de plásticos descartados nas margens da represa. A análise dos microplásticos permitirá compreender melhor a contaminação ambiental nesse reservatório, fornecendo subsídios para futuras estratégias de mitigação e conservação do ecossistema.

Agradecimentos

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa, à Fundação Araucária pelo financiamento (211/2022), à UEPG, à empresa SANEPAR, aos integrantes do Laboratório de Zoologia de Invertebrados e todos os funcionários e colaboradores da UEPG.